

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): JULIANA MARCIA SANTOS SILVA, ANGELA ERNESTINA CARDOSO DE BRITO

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; saúde materno infantil; saúde da criança e do adolescente.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar análise sobre o fenômeno da gravidez na adolescência, vista como uma expressão da questão social e uma questão de saúde pública. Faz-se necessário aprofundar-se sobre esta temática, pois este fenômeno pode estar associado a fatores como a falta de perspectiva de vida, de orientação sexual, o difícil acesso aos métodos contraceptivos, os dogmas de algumas religiões ou até mesmo o desejo de antecipar um vínculo com o atual parceiro, e que pode resultar em dificuldades na permanência escolar e impactar na maneira como este vivenciará o ingresso no mercado de trabalho. Foi realizada abordagem qualitativa a partir de pesquisa bibliométrica. Assim constatou-se que o cruzamento destes fenômenos são vivenciados de forma diferenciada por indivíduos de classes sociais e raças diferentes e que há fatores condicionantes para a incidência de gravidez no período da adolescência.

Materiais e métodos

Tratou-se de abordagem qualitativa, pois de acordo com Richardson(1999), esta se torna a mais adequada para conhecer características de um fenômeno social, possibilitando buscar explicações acerca de suas causas e consequências.

Para compreender o fenômeno estudado utilizou-se como instrumento metodológico a pesquisa exploratória para aproximação, compreensão e familiarização com o tema investigado. Como estratégia metodológica, foi utilizada a pesquisa bibliográfica para a facilitação da identificação do objeto de análise tomando como base os trabalhos científicos, sendo assim, garantiu-se a capacidade de estabelecer as fronteiras do conhecimento advindo dos achados científicos. O estudo bibliométrico, já utilizado por Filho, Treinta, Sant'Anna e Rabelo (2011), foi identificado como o mais adequado para a análise desta proposta, pois "o conceito análise bibliométrica tem como base a avaliação quantitativa de determinados parâmetros de um conjunto definido de artigos, denominado portfólio bibliográfico" (LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN apud. FILHO; TREINTA; SANT'ANNA; RABELO, 2014, p.509).

Resultados

Constatou-se que a gravidez na adolescência tem ligação direta com o contexto familiar, pois a má instrução dos pais, os dogmas religiosos e os tabus sociais dificultam o diálogo sobre a sexualidade e refletem no início despreparado dos adolescentes na vida sexual e à exposição a uma possível gravidez precoce, além das doenças sexualmente transmissíveis. A falta de orientação ou a má orientação sexual também se apresentam como fator base do não-uso de métodos contraceptivos. Esta orientação não cabe apenas à família, mas cabe também a escola, o preparo deste jovem para a vida sexual.

O casamento ou o noivado aparecem como uma forma de corrigir moralmente o jovem casal, para que a situação se torne socialmente aceita. Porém nem sempre este casamento ocorre, a vivência do abandono parental é muito mais comum à estas adolescentes do que o apoio, e geralmente o companheiro torna-se um personagem invisível, pois o machismo historicamente dá a ele o direito de escolha em assumir ou não a paternidade.

O apoio familiar afetivo e financeiro impactarão diretamente na forma como esta gestação precoce será vivida, pois cada fenômeno deste (gravidez e adolescência) é influenciado pelas condições de vida, condições financeiras e classe social em que esta adolescente estará inserida. Vale ressaltar que a gravidez precoce está frequentemente ligado a baixa escolaridade, pobreza, ao desemprego e normalmente são estes que sobrevivem com auxílio de alguns programas sociais.

O debate sobre esta questão deve ser realizado considerando os fatores pessoais, sociais, econômicos e psicológicos de cada indivíduo, pois são muitas as dificuldades encontradas pelo adolescente para encarar este duplo desafio e nem todos vivenciam este momento da mesma maneira. Propor esse debate é fundamental para que não se perpetue um discurso preconceituoso e discriminatório. Nesta pesquisa não tomaremos a gravidez na adolescência como não planejada, pois, como é citado a seguir, esta gravidez ocorre algumas vezes de forma planejada bem como em qualquer gestação de outros grupos etários.

A gravidez na adolescência deve ser encarada como uma expressão da questão social e um problema socioeconômico, pois como citado por Squizzato e Herculano (2013, p.18) este fenômeno "pode ser delação que indica para um contexto de violência, ausência de recursos financeiros para sobrevivência, abandono social.". Esta adolescente terá agora que lidar com a tarefa dupla de vivenciar dois momentos importantíssimos da vida humana a adolescência, complexa por si só, e a nova vivência parental que exige responsabilidade consigo e com o bebê. "A gravidez precoce, além das dificuldades econômicas e sociais, também se constitui como um fator que repercute no desenvolvimento do adolescente que exige medida de responsabilidade ainda não adquirida."(SQUIZZATTO; HERCULANO, 2013, p.16).

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



A evasão escolar aparece então como consequência da gravidez na adolescência, pois neste momento em que a família é surpreendida por uma gestação precoce geralmente os jovens encontram-se em período escolar. Com a necessidade de garantir o sustento da família e no esforço de não dar continuidade às situações de vulnerabilidade vivida historicamente por este grupo, os adolescentes ingressam e forma despreparada no mercado de trabalho, tendo que submeter-se a vínculos empregatícios precários ou subempregos.

Conclusão

A gravidez na adolescência é problema de saúde pública e uma expressão da social que na maioria das vezes está associado a vulnerabilidade socioeconômica enfrentado por uma parcela da sociedade que precisa lutar para sobreviver. Apresentou-se aqui outros fatores, como a orientação de má qualidade e a vulnerabilidade socioeconômica, que normalmente estão atrelados a ocorrência desta gestação precoce que ocorre em um período de grande transformações dos jovens. Além disso, abordou-se algumas complicações que muitos pais e mães adolescentes enfrentam: como a evasão escolar e a dificuldade em qualificar-se profissionalmente, o que perpetua a condição de vulnerabilidade já enfrentada.

Conclui-se que o adolescente precisa encontrar um espaço mais aberto de discussão de sua sexualidade para que este conheça seu corpo e seus direitos, principalmente os seus direitos sexuais e reprodutivos. Por issoos profissionais envolvidos com a saúde, principalmente a saúde pública, precisam estar atentos aos fatores aos quais a gravidez na adolescência está associada e devem ter sempre em vista os direitos destes adolescentes.

Referências bibliográficas

- BARROSO, Carmen. **Gravidez na adolescência**. 1 ed. Brasília: IPLAN; IPEA; UNICEF; Fundação Carlos Chagas, 1986. 135 p.;
- CECCHETTO, F.; MONTEIRO, S. Discriminação, cor e intervenção social entre jovens na cidade do Rio de Janeiro (RJ, Brasil): a perspectiva masculina. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 199-218, abr. 2006 ;
- DEI SCHIRO, E. D. B.; KOLLER, S. H.. Ser adolescente e ser pai/mãe: gravidez adolescente em uma amostra brasileira. **Estudos de psicologia**, Natal, v.18, n.3, p.447-455, jul-set, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v18n3/05.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2016;
- DINIZ, N. C. **Gravidez na adolescência: um desafio social**. 2010. 32f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em saúde da Família) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais. 2001. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2336.pdf>. Acesso em :26 fev. 2016.;
- GONCALVES, H.; KNAUTH, D.R..Aproveitar a vida, juventude e gravidez. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 625-643, dez. 2006 ;
- NASCIMENTO, E. M. V. **Maternidade, desejo e gravidez na adolescência**. 2001. 82f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: 2001;
- NASCIMENTO M.G.; XAVIER P.F.; SÁ R.D.P. Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social. **Revista Adolescência & Saúde**.v.8, n.4, p.41-47, out-dez, 2011. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=294. Acesso em: 25 fev. 2016;
- SILVA, G.L ;BIFFI, E. F de A.; GIULIANI, C. D. Fatores que contribuem para a ocorrência da gravidez na adolescência. **Caderno Espaço Feminino**, Uberlândia, v.8, n.2, p.405-435, ago-dez, 2007. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/viewFile/835/751>. Acesso em: 25 fev. 2016;
- SQUIZZATTO, E.P.S.; HERCULANO, L.R.F.Gravidez na adolescência e o Serviço Social. **Revista Saber Acadêmico**.v.12, n 16, p.13, dez., 2013. Disponível em: <http://www.uniesp.edu.br/revista/revista16/pdf/artigos/02.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2016;
- TREINTA, F. T. et al. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Produção**, São Paulo, v.24, n.3, p.508-520, set 2014.